

infeccioso. Segunda fase: submissão dos critérios a apreciação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Após a revisão foi obtida a aprovação. Terceira fase: coleta dos dados (duração do tratamento e infecção a tratar) em prontuário online no sistema AGH (Aplicativo de Gestão Hospitalar). A seleção das prescrições foi por conveniência. Os dados foram registrados em Programa Excel®. A avaliação da conformidade ao indicador foi feita por dois avaliadores de forma independente. Ao final foi feita análise estatística descritiva. Resultados: O indicador avaliado, duração do tratamento, apresentou conformidade em 64,3% dos cursos avaliados. A não conformidade foi decorrente ao uso por período superior ao necessário, na maioria das prescrições. Conclusão: O resultado indica a existência de excesso de duração do tratamento, o que, além de aumentar os custos, propicia o surgimento de resistência bacteriana, bem como maior probabilidade de ocorrência de efeitos adversos relacionado ao uso do meropenem. Novas formas de intervenção devem ser estruturadas e implementadas visando o uso racional de meropenem. Unitermos: Resistência antimicrobiana; Meropenem.

P1579

Avaliação do conhecimento sobre a LMC e adesão ao tratamento em pacientes de um hospital universitário do sul do Brasil

Mayde Seadi Torriani, Simone Caminha Fogaça - HCPA

INTRODUÇÃO: A quimioterapia oral oferece muitas vantagens para os pacientes, entretanto essa forma de terapia está associada a baixa adesão. A não adesão aos fármacos inibidores de tirosina quinase (ITK) para leucemia mieloide crônica (LMC) foi associada a falha na resposta ao tratamento. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi verificar o conhecimento dos pacientes sobre a LMC, tratamentos disponíveis e medir o nível de adesão. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo observacional descritivo durante o período de janeiro a outubro de 2017. Foram incluídos pacientes com LMC em uso de imatinibe, os quais foram randomizados e convidados para uma entrevista com a farmacêutica e assistirem a explicação em Power Point sobre a doença, os objetivos do tratamento, a presença de cromossomos de Filadélfia, os três ITKs disponíveis no Brasil para o tratamento da LMC, os testes clínicos para avaliação da resposta terapêutica, as possíveis reações adversas graves, e a necessidade de adesão ao tratamento. A avaliação da adesão ao tratamento foi realizada através do Índice de Posse de Medicamento. **RESULTADOS:** Foram realizados questionários pré e pós apresentação sobre LMC para avaliar os conhecimentos dos pacientes. 44 pacientes foram entrevistados (24 homens e 20 mulheres), com idade média 51 anos. Nenhum analfabeto, 18 pacientes com menos de 5 anos de escolaridade, e 6 com nível superior. 72% dos pacientes sabiam o nome completo da LMC, 41% tinham conhecimento do cromossomo Filadélfia, 77% não sabiam da disponibilidade de dasatinibe e nilotinibe como opção de tratamento em 2ª linha, 50% não sabiam das reações adversas graves, o manejo dessas e como se avalia a resposta ao tratamento. Após a explicação sobre a LMC, todos os pacientes responderam adequadamente as perguntas e admitiram que após a aula ficou evidente a importância da adesão. De acordo com a avaliação da adesão pelo IMP, os homens apresentaram média de 95%. As mulheres foram menos aderentes com média de 85%. **CONCLUSÃO:** No grupo de pacientes avaliados percebe-se a necessidade da informação sobre a doença para promover o comprometimento com o tratamento para LMC. A partir desse estudo percebe-se a necessidade de acompanhamento mais efetivo das mulheres devido a sua menor adesão. As intervenções educativas e de aconselhamento parecem promissoras e podem ser positivas nas várias dimensões que influenciam na adesão. Unitermos: Adesão; Atenção farmacêutica; Inibidores de tirosinoquinase.

P1583

Perfil de antimicrobianos usados no serviço de emergência de um hospital universitário de Porto Alegre

Bruna Roberta Grunwald, Diogo Pilger, Juliana Silveira Zanettini - UFRGS

Introdução: Estudos de utilização de medicamento avaliam o uso de medicamentos sob perspectiva populacional, visando a obtenção de resultados positivos no tratamento e a minimização de consequências indesejadas. Antimicrobianos são uma classe de medicamentos que remete preocupação, devido a possibilidade do aparecimento de resistência, sendo esta ainda maior quando se trata de uma emergência hospitalar, onde a dinâmica de atendimento favorece o aparecimento de erros. **Métodos:** Este estudo descreve o perfil de uso de antimicrobianos na Unidade de Emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de modo retrospectivo. **Resultados:** Foram identificados 8.443 prontuários, sendo 2.557 incluídos no estudo, equivalentes a 4.032 prescrições. 2.338 (58,0%) eram mulheres e 1.694 (42,0%) homens. A média de idade foi 58,7 anos (DP= 19,1). 77,1% das prescrições continham um antimicrobiano e 22,9 % continham dois ou mais. Cefalosporinas foram a classe de antimicrobianos mais prescrita (47,8%), seguido de penicilinas (43,1%). Infecção do Trato Urinário (24,8%) e Infecção de Vias Aéreas Inferiores (24,1%) foram as condições clínicas que mais levaram a prescrição de antimicrobianos. Foram identificados 361 óbitos, sendo a mortalidade maior em homens e em pacientes com mais de 81 anos. **Conclusões:** O estudo se mostrou semelhante a outros encontrados na literatura. As divergências podem ser justificadas pelas características próprias de cada hospital, as quais tem influência no perfil exposto. Unitermos: Antimicrobianos; Serviço de emergência; Perfil de uso.

P1591

Percepção da pessoa com diabetes sobre a doença e sobre como prefere receber as informações

Agnes Nogueira Gossenheimer, Mauro Silveira de Castro - UFRGS

Introdução: Diabetes é uma doença crônica complexa que requer cuidados em saúde de forma contínua, com estratégias multifatoriais de redução de risco, além do controle glicêmico. Existem alguns fatores da doença que podem influenciar no controle de glicose, sendo os potencialmente modificáveis: a atitude do doente, os esforços de tratamento esperados e o acesso aos recursos e sistemas de apoio. As evidências indicam que ao melhorar o autocuidado da pessoa com diabetes, há melhora nos desfechos clínicos dos mesmos. **Objetivos:** O objetivo do estudo é investigar qual a percepção da pessoa que vive com diabetes sobre a sua condição de saúde, tratamento e sobre como gostaria de receber as informações de saúde. Dessa forma seria possível construir um modelo para qualificação do farmacêutico baseado na concepção da pessoa e uma abordagem de cuidado baseado no que é importante para quem convive com a doença. Ao explorar aspectos ligados ao comportamento da pessoa que tem a doença, pode-se ter mais clareza no delineamento da qualificação profissional e do cuidado à pessoa. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, exploratório, que utilizou a Técnica do Grupo Focal aplicada às pessoas com diabetes que eram atendidas na Farmácia universitária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul em 2017. **Resultados:** Como resultados verificamos que o ponto mais importante para o grupo de pessoas participantes foi a alimentação, após o controle da doença, a abordagem do profissional de saúde com a pessoa portadora da doença e empoderamento. Além desses pontos bastante comentados pelas